



PREFEITURA
MUNICIPAL
DE ITAIPISSUMA

CONCURSO

PÚBLICO



FONOAUDIÓLOGO

Nível Superior

LEIA COM ATENÇÃO

- 01** Só abra este caderno após ler todas as instruções e quando for autorizado pelos fiscais da sala.
 - 02** Preencha os dados pessoais.
 - 03** Autorizado o início da prova, verifique se este caderno contém 50 (cinquenta) questões; se não estiver completo, exija outro do fiscal da sala.
 - 04** Todas as questões desta prova são de múltipla escolha, apresentando uma só alternativa correta.
 - 05** Ao receber a folha de respostas, confira o nome da prova, seu nome e número de inscrição. Qualquer irregularidade observada, comunique imediatamente ao fiscal.
 - 06** Assinale a resposta de cada questão no corpo da prova e só depois transfira os resultados para a folha de resposta.
 - 07** Para marcar a folha de respostas, utilize apenas caneta esferográfica preta e faça as marcas de acordo com o modelo (●).
- A marcação da folha de resposta é definitiva, não admitindo rasuras.**
- 08** Só marque uma resposta para cada questão.
 - 09** Não risque, não amasse, não dobre e não suje a folha de respostas, pois isso poderá prejudicá-lo.
 - 10** Se a Comissão verificar que a resposta de uma questão é dúbia ou inexistente, a questão será posteriormente anulada e os pontos a ela correspondentes, distribuídos entre as demais.
 - 11** Os fiscais não estão autorizados a emitir opinião nem prestar esclarecimentos sobre os conteúdos das provas. Cabe única e exclusivamente ao candidato interpretar e decidir.
 - 12** Não será permitido o uso de telefones celulares, bips, pagers, palm tops, walkman, MP, player, ipod, discman, tablet, computador pessoal, câmara fotográfica ou qualquer outro tipo de equipamento eletrônico capaz de capturar, armazenar e transmitir dados, sons ou imagens.

DURAÇÃO DESTA PROVA: 4 HORAS

Nome _____

Identidade _____ Órgão Exp.: _____

Assinatura _____

Saúde, Educação e Segurança



Fundação Apolônio Salles
de Desenvolvimento Educacional

Língua Portuguesa

TEXTO 1

(1) Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração. Havia sido um dos quatro brasileiros escolhidos naquele ano, e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard, e que o Mestrado em si seria sopa. Ledo engano.

(2) Tínhamos de resolver naquela noite três estudos de caso de oitenta páginas cada um. O estudo de caso era uma novidade para mim. Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula. Essas informações podem ser dadas antes.

(3) O primeiro caso a ser resolvido naquela noite era de marketing, em que a empresa gastava boas somas em propaganda, mas as vendas caíam ano após ano. Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia, um culpando o outro, e o caso terminava com uma análise do presidente sobre a situação. O caso terminava ali, e ponto final. Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.

(4) Não havia nenhuma pergunta do professor a responder. O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras? Eu, como meus outros colegas brasileiros, esperava perguntas do tipo: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?". Afinal, estávamos todos acostumados com testes de vestibular e perguntas do tipo "Quem descobriu o Brasil?".

(5) Harvard queria justamente o contrário. Queria que nós descobríssemos as perguntas que precisam ser respondidas ao longo da vida. Uma reviravolta e tanto. Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.

(6) Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei para dar aulas na Universidade de São Paulo, trinta anos atrás, acabei implantando o método de estudo de casos em minhas aulas. Para minha surpresa, a reação da classe foi a pior possível. "Professor, qual é a pergunta?", perguntavam-me. E, quando eu respondia que essa era justamente a primeira pergunta a que teriam de responder, a revolta era geral: "Como vamos resolver uma questão que não foi sequer formulada?".

(7) Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples: é mais fácil para o aluno e também para o professor. O professor é visto como um sábio, um intelectual, alguém que tem solução para tudo. E os alunos, por comodismo, querem ter as perguntas feitas, como no vestibular.

(8) Assim, nossos alunos estão sendo levados a uma falsa consciência, o mito de que todas as questões do mundo já foram formuladas e solucionadas. O objetivo das aulas passa a ser apresentá-las, e a obrigação dos alunos é repeti-las na prova final.

(9) Em seu primeiro dia de trabalho você vai descobrir que seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver " $4/2 = ?$ ". Em toda a minha vida profissional nunca encontrei um quadrado perfeito, muito menos uma divisão perfeita. Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais. Seu patrão vai querer saber de você quais são os problemas que precisam ser resolvidos em sua área. Bons administradores são

aqueles que fazem as melhores perguntas, e não os que repetem suas melhores aulas.

(10) Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas, depois de Aristóteles e Platão. Talvez por isso não encontremos solução para os inúmeros problemas brasileiros de hoje. O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.

(11) Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.

(12) Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas. Se você ainda é um estudante, lembre-se de que não são as respostas que são importantes na vida, são as perguntas.

S. Kanitz. Disponível em: <http://www.kanitz.com/veja/problema.asp>. Acesso em 22/09/2012. Adaptado.

01. A compreensão global do Texto 1 nos permite afirmar que ele cumpre, prioritariamente, uma função:

- A) literária; seu autor objetiva narrar fatos de sua própria experiência, a fim de emocionar os leitores.
- B) didática; seu autor pretende ensinar uma lição, aprendida a partir de suas experiências pessoais.
- C) doutrinária; seu autor almeja informar o leitor acerca das teorias defendidas recentemente.
- D) publicitária; seu autor quer divulgar as qualidades mais relevantes da pós-graduação em Harvard.
- E) acadêmica; seu autor deseja apresentar os últimos resultados de pesquisa na área administrativa.

02. A principal ideia do Texto 1 pode ser assim parafraseada:

- A) Decidir fazer uma pós-graduação fora do país é uma caixa de surpresas.
- B) São os métodos de ensino, e não os alunos, que fazem a grande diferença.
- C) Ser professor não significa ser sábio, intelectual e alguém que tem solução para tudo.
- D) Na vida, importam mais as perguntas feitas do que as respostas dadas.
- E) Os filósofos já tinham previsto que não há solução para os problemas brasileiros da atualidade.

03. O leitor encontra, no Texto 1, a informação implícita de que:

- A) em geral, os métodos de ensino que se adotam no Brasil têm formado profissionais pouco críticos.
- B) grandes investimentos em propagandas, por parte das empresas, são inúteis para alavancar as vendas.
- C) estudos de caso se configuram como o método mais apropriado para o ensino em nível de pós-graduação.
- D) é muito comum, no Brasil, que os patrões não tenham interesse em conhecer a história do país.
- E) os estudantes devem perseguir o ideal de saberem sempre as melhores respostas para as perguntas.

04. São características que se evidenciam no Texto 1:

- 1) tom bastante pessoal, que se revela, dentre outros recursos, pela construção de vários trechos na primeira pessoa do singular, como em: "Adorei esse novo método de ensino, e quando voltei [...]".
- 2) argumentação apoiada em autores clássicos; resultam, daí, referências a: "Uma famosa professora de filosofia" e aos filósofos "Aristóteles e Platão".
- 3) presença de trechos injuntivos, nos quais o narrador dialoga diretamente com o leitor, como se vê em: "Se você pretende ser útil na vida, aprenda a fazer boas perguntas mais do que sair arrogantemente ditando respostas".
- 4) marcante presença de neologismos e de elementos não-verbais, a exemplo do que se observa em: "[...] seu patrão não lhe perguntará quem descobriu o Brasil e não lhe pagará um salário por isso no fim do mês. Nem vai lhe pedir para resolver $4/2 = ?$ ".

Está(ão) correta(s):

- A) 1, 2, 3 e 4.
- B) 2, apenas.
- C) 1 e 3, apenas.
- D) 1 e 4, apenas.
- E) 2 e 3, apenas.

05. Ao escrever um texto, o autor seleciona palavras e expressões que atendam a seus propósitos comunicativos. Acerca da seleção feita pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: "Um dos maiores choques de minha vida foi na noite anterior ao meu primeiro dia de pós-graduação em Administração." (1º §), o termo destacado é exagerado para a sensação que o autor pretende descrever; daí a sua inadequação.
- B) Com o termo destacado no trecho: "e todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard" (1º §), o autor ratifica a ideia de que sua crença era bem fundamentada.
- C) No trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é e o que ensinará durante o ano, matando assim o primeiro dia de aula." (2º §), o autor opta por empregar a forma verbal destacada em seu sentido denotativo.
- D) Com o segmento destacado no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia" (11º §), o autor pretendeu mencionar os trabalhos esporádicos.
- E) No trecho: "Os números da vida sempre terminam com longas casas decimais." (9º §), o autor faz uma referência metafórica aos percalços com que todos nos deparamos ao longo da vida.

06. Considerando o sentido que algumas palavras e/ou expressões adquirem no Texto 1, analise o que se afirma a seguir.

- 1) Com a expressão "ledo engano" (1º §), o autor pretende designar um equívoco provocado por ingenuidade, ou por falta de informação de quem o cometeu.
- 2) Afirmar que "a empresa gastava boas somas em propaganda" (3º §) equivale a afirmar que "a empresa investia valores vultosos em propaganda".
- 3) Ao utilizar a expressão "amontoado de palavras" (4º §), o autor pretendeu expressar a ideia não apenas de que havia muitas palavras, mas também de que elas pareciam meio embaralhadas, confusas.
- 4) "Uma famosa professora" (10º §) equivale semanticamente a "uma ilustre mestra".

Estão corretas:

- A) 1, 2 e 3, apenas.
- B) 1, 2 e 4, apenas.
- C) 1, 2, 3 e 4.
- D) 1, 3 e 4, apenas.
- E) 2, 3 e 4, apenas.

07. Em um texto, são frequentes as construções em que as relações lógico-discursivas permitem mais de uma interpretação. Por exemplo, no trecho: "Em minha experiência e na da maioria das pessoas que trabalham no dia a dia, uma vez definido qual é o verdadeiro problema, o que não é fácil, a solução não demora muito a ser encontrada.", o segmento sublinhado expressa relações de:

- A) tempo ou de condição.
- B) causa ou de consequência.
- C) tempo ou de causa.
- D) condição ou de consequência.
- E) finalidade ou de causa.

08. Acerca de algumas escolhas morfosintáticas feitas pelo autor do Texto 1, assinale a alternativa incorreta.

- A) O autor optou por utilizar a forma pronominal destacada no trecho: "Lá não há aula de inauguração, na qual o professor diz quem ele é [...]". Se tivesse optado pela forma "em que", teria feito, igualmente, uma escolha adequada.
- B) No trecho: "Havia comentários detalhados de cada diretor da companhia", a forma verbal no singular se justifica porque, neste caso, o verbo 'haver' é impessoal.
- C) O trecho: "Deve o presidente mudar de agência de propaganda ou demitir seu diretor de marketing?" exemplifica um caso de posposição do sujeito.
- D) No trecho: "Eu estava acostumado a professores que insistiam em que decorássemos as perguntas que provavelmente iriam cair no vestibular.", os dois termos destacados introduzem orações de valor restritivo.
- E) No trecho: "Uma famosa professora de filosofia me disse recentemente que não existem mais perguntas a serem feitas.", o autor preferiu utilizar a forma verbal destacada no plural, mas, segundo a norma padrão, a forma singular estaria igualmente correta.

09. Como se sabe, efeitos especiais de sentido podem ser obtidos por meio dos sinais de pontuação. No que se refere à utilização desses sinais no Texto 1, assinale a alternativa correta.

- A) No trecho: “*todos nós acreditávamos, ingenuamente, que o difícil era ter entrado em Harvard*” (1º §), as vírgulas que isolam a palavra destacada são inadequadas, pois alteram o sentido do advérbio, fazendo-o mudar de classe gramatical.
- B) No trecho: “*Foi quando percebi que estava faltando algo. Algo que nunca tinha me ocorrido antes.*” (3º §), o ponto que antecede o termo destacado, embora não seja obrigatório, é adequado às intenções do autor, que deseja enfatizar o segmento final.
- C) No trecho: “*O que nós teríamos de fazer com aquele amontoado de palavras?*” (4º §), o sinal de interrogação é apenas estilístico, já que não se trata, de fato, de uma pergunta.
- D) No trecho: “*Temos um ensino, no Brasil, voltado para perguntas prontas e definidas, por uma razão muito simples:*” (7º §), os dois pontos finais indicam que o autor vai introduzir uma citação.
- E) No trecho: “*O maior erro que se pode cometer na vida é procurar soluções certas para os problemas errados.*” (10º §), o autor poderia ter inserido uma vírgula após a palavra ‘vida’, para enfatizar a expressão “maior erro”.

TEXTO 2



Fonte: www.cambito.com.br/tiras/charges.htm

Disponível em:
<http://www.educadores.diaadia.pr.gov.br/modules/mylinks/viewcat.php?cid=59&min=270&orderby=dateA&show=10>. Acesso em 17/10/2012.

10. Considerando as funções comunicativas do Texto 2, é correto afirmar que ele circula, preferencialmente, na esfera:

- A) jurídica.
- B) religiosa.
- C) literária.
- D) publicitária.
- E) acadêmica.

Conhecimentos sobre o SUS

11. Segundo a Lei Orgânica da Saúde (nº 8.080), não constitui competência do Sistema Único de Saúde (SUS):
- A) participação na formulação da política e na execução de ações de saneamento básico.
 - B) assistência ao trabalhador vítima de acidente de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
 - C) participação na normatização, fiscalização e controle dos serviços de saúde do trabalhador nas instituições e empresas públicas e privadas.
 - D) emissão de parecer conclusivo quanto à capacidade laboral de trabalhadores, para fins previdenciários.
 - E) participação no controle e na fiscalização da produção, do transporte, da guarda e da utilização de substâncias e produtos psicoativos, tóxicos e radioativos.
12. Nas instâncias colegiadas do SUS, Conselho de Saúde e Conferência de Saúde, o segmento a ser representado de forma paritária em relação ao conjunto dos demais grupos é composto pelos:
- A) usuários.
 - B) profissionais de saúde.
 - C) prestadores de serviços de saúde.
 - D) representantes do Governo.
 - E) médicos.
13. Para efeito da apuração da aplicação dos recursos mínimos à saúde pela União, Estados, Distrito Federal e Municípios, a Lei Complementar nº 141, de 13 de janeiro de 2012, não considera despesas com ações e serviços de saúde as referentes:
- A) ao desenvolvimento científico e tecnológico e ao controle de qualidade promovidos por instituições do SUS.
 - B) à remuneração do pessoal ativo da área de saúde em atividade nas ações previstas em lei, incluindo os encargos sociais.
 - C) à capacitação do pessoal de saúde do Sistema Único de Saúde (SUS).
 - D) ao saneamento básico de domicílios ou de pequenas comunidades, quando aprovado pelo Conselho de Saúde da esfera correspondente e de acordo com diretrizes e outras determinações previstas em lei.
 - E) à limpeza urbana e remoção de resíduos.
14. Segundo o Ministério da Saúde, não caracteriza a Atenção Básica ou Primária:
- A) planejamento e programação centralizados.
 - B) realização de ações setoriais e intersetoriais.
 - C) trabalho desenvolvido em equipe multiprofissional.
 - D) integração de ações programáticas e demanda espontânea.
 - E) descrição dos usuários como processo de vinculação de pessoas, famílias ou grupos a profissionais ou equipes.
15. No âmbito do SUS, o “conjunto de ações e serviços de saúde articulados em níveis de complexidade crescente, com a finalidade de garantir a integralidade da assistência à saúde” é denominado:
- A) Região de Saúde.
 - B) Rede de Atenção à Saúde.
 - C) Polo de Saúde.
 - D) Distrito Sanitário.
 - E) Mapa da Saúde.
16. Segundo o Decreto nº 7.508, de 28 de junho de 2011, a garantia de acesso universal e igualitário à assistência farmacêutica:
- A) abrange somente usuários assistidos por ações e serviços de saúde do SUS.
 - B) é restrita aos usuários do SUS que pagam a previdência social.
 - C) refere-se somente aos usuários do SUS que alegam ser pobres na forma da lei.
 - D) refere-se somente aos medicamentos prescritos no âmbito da Atenção Primária do SUS.
 - E) pressupõe que o medicamento tenha sido prescrito por profissional de saúde no exercício regular de suas funções em serviços de saúde de qualquer natureza (SUS ou não SUS).
17. Entre as estratégias de atenção à saúde no SUS, está a rede formada pelos Centros de Apoio Psicossocial (CAPS I, II e III, CAPSi, CAPSad). Sobre a organização e o funcionamento desses serviços de saúde, é correto afirmar que:
- A) para ser atendido em um CAPS, o usuário precisa ser obrigatoriamente referenciado pela Saúde da Família.
 - B) somente os usuários com antecedentes de internações psiquiátricas podem ter acesso aos CAPS.
 - C) a clientela dos CAPS deve ser formada de pessoas com grave comprometimento psíquico, incluindo os transtornos relacionados às substâncias psicoativas (álcool e outras drogas) e também crianças e adolescentes com transtornos mentais.
 - D) em todas as modalidades de CAPS, há leitos disponíveis, quando necessário, para internação de pacientes.
 - E) todos os CAPS devem funcionar em área física vinculada a uma estrutura hospitalar.
18. A expressão “Vigilância em Saúde”, usada no âmbito do SUS, se refere a:
- A) uma nova denominação da vigilância epidemiológica.
 - B) um processo de trabalho restrito à vigilância sanitária.
 - C) um conjunto de ações integradas de promoção da saúde da população, vigilância, proteção, prevenção e controle das doenças e agravos à saúde.
 - D) um processo de trabalho restrito à vigilância ambiental.
 - E) uma nova denominação da atenção primária em saúde.

19. Em relação à transição nutricional que vem ocorrendo no Brasil em anos recentes, é incorreto afirmar que se observa:

- A) tendência de queda da desnutrição em crianças menores de cinco anos, no território nacional.
- B) persistência da magnitude elevada da anemia em crianças menores de cinco anos e em gestantes, em várias regiões brasileiras.
- C) tendência de aumento da prevalência da obesidade ($IMC \geq 30\text{kg/m}^2$) em adultos (≥ 18 anos), no território nacional.
- D) proporção de baixo peso ao nascer ($<2.500\text{g}$) maior do que 10%, no território nacional.
- E) melhora da nutrição infantil na Região Nordeste do Brasil.

20. Segundo dados do Ministério da Saúde, a primeira causa de mortalidade por neoplasia no sexo feminino, no Brasil, em anos recentes, está vinculada:

- A) à traqueia, aos brônquios e aos pulmões.
- B) ao cólon, reto e ânus.
- C) ao estômago.
- D) ao colo uterino.
- E) à mama.

Conhecimentos Específicos

21. A Lei nº 6965/81, regulamentada pelo Decreto nº 87.218, de 31 de maio de 1982, regulamenta a profissão de Fonoaudiólogo. A partir dessa Lei, foram criados o Conselho Federal e os Conselhos Regionais de Fonoaudiologia, cuja incumbência é fiscalizar o exercício da profissão. Segundo essa Lei, é atribuição do Conselho Federal de Fonoaudiologia:

- A) expedir a carteira de identidade profissional e o cartão de identificação dos profissionais registrados, de acordo com o currículo efetivamente realizado.
- B) funcionar como os Conselhos Regionais de Ética, conhecendo e processando os casos que lhes forem submetidos.
- C) exercer função normativa, baixar atos necessários à interpretação e execução do disposto nessa Lei e à fiscalização do exercício profissional, adotando providências indispensáveis à realização dos objetivos institucionais.
- D) arrecadar anuidades, multas, taxas e emolumentos, adotando todas as medidas destinadas à efetivação de sua receita.
- E) organizar e manter atualizado o registro dos profissionais e pessoas jurídicas que, nos termos dessa Lei, se inscrevem para exercer atividades de fonoaudiólogo.

22. A Lei nº 6965/81, que regulamenta a profissão de Fonoaudiólogo, em seu Artigo 21, considera infração disciplinar o profissional que:

- A) assessorar órgãos e estabelecimentos públicos, autárquicos, privados ou mistos no campo da Fonoaudiologia.
- B) participar da equipe de orientação e planejamento escolar, inserindo aspectos preventivos ligados a assuntos fonoaudiológicos.
- C) realizar outras atividades inerentes a sua formação universitária, pelo currículo.
- D) colaborar em assuntos fonoaudiológicos ligados a outras ciências.
- E) deixar de pagar, pontualmente, ao Conselho Regional, as contribuições a que está obrigado.

23. O Programa Mãe-Canguru consiste em uma forma humanizada e eficaz de cuidar de recém-nascidos de baixo peso e/ou pré-termo e de suas famílias. O fonoaudiólogo faz parte da equipe interdisciplinar de assistência nesse Programa. Sobre ele, é correto afirmar que:

- A) é um tipo de assistência neonatal que não valoriza o contato pele a pele, apesar de os pais terem livre acesso à unidade.
- B) a atuação do fonoaudiólogo se respalda na realização de avaliação do recém-nascido, considerando seu desenvolvimento motor oral e global, com o objetivo de estabelecer intervenção de caráter preventivo e/ou terapêutico.
- C) o fonoaudiólogo se ocupa em orientar a genitora com relação à lactação, através das técnicas de ordenha manual.
- D) A díade mãe-filho participante dessa Programa recebe alta hospitalar somente quando a criança está em aleitamento materno exclusivo em livre demanda.
- E) A intervenção fonoaudiológica é iniciada após a alta do recém-nascido, em nível ambulatorial.

24. As fissuras labiopalatinas são malformações que acontecem durante o período embrionário e início do período fetal do desenvolvimento pré-natal. Desde o nascimento, as crianças portadoras de fissuras podem encontrar algumas dificuldades para se alimentar. Com relação à alimentação dessas crianças, é correto afirmar que:

- A) em recém-nascidos que apresentam fissura pré-forame unilateral é evidente a preferência pelo peito do lado oposto ao da fissura.
- B) por conta dessa malformação, não há como as crianças serem amamentadas no peito materno.
- C) as fissuras pré-forame incisivo incompleta abrangem o lábio e o rebordo alveolar apenas em um dos lados.
- D) a condição estrutural e funcional da mama materna não interfere no estabelecimento da amamentação, nesses casos.
- E) na fissura pós-forame completa, há rompimento de todo o palato, até o forame incisivo, não atingindo o rebordo alveolar e os lábios. Por conta disso, esse tipo de fissura não traz repercussão para a fonação.

- 25.** Respiração, sucção, deglutição e mastigação são funções orofaciais. Com exceção da mastigação, as demais estão presentes desde o nascimento, desenvolvendo-se e modificando-se a partir do crescimento e desenvolvimento craniofacial. A esse respeito, assinale a alternativa correta.
- A) A mastigação é dividida em seis fases: preparatória, oral, incisiva, molar, de trituração e de pulverização.
 - B) O reflexo de deglutição é controlado pelos pares encefálicos V (trigêmeo), VII (facial), IX (glossofaríngeo), X (vago) e XII (hipoglosso), e desencadeado pela saliva ou comida na faringe, promovendo a deglutição. Desses pares encefálicos, quatro – V, VII, IX e X – trazem informações aferentes de gosto e sensação geral.
 - C) Para que a mastigação ocorra de forma correta é necessário o irrompimento de todos os incisivos.
 - D) Os movimentos da mandíbula, durante a mastigação, devem ser verticais, sem esforços, regulares, sendo fundamental a abundante produção de saliva neste momento.
 - E) Fatores mecânicos e fisiológicos que provocam o modo respiratório oral são tratados através da terapia fonoaudiológica.
- 26.** Dentre os procedimentos e técnicas utilizados no processo terapêutico e de reabilitação do paciente disfágico, estão as manobras compensatórias. Dentre essas, a manobra supersupraglótica é uma das mais utilizadas. O principal objetivo dessa manobra é:
- A) promover melhor contato da base da língua com a parede faríngea.
 - B) afastar a epiglote da parede posterior da faringe para facilitar a passagem do bolo.
 - C) proporcionar melhor fechamento de vias aéreas durante a deglutição e auxiliar na limpeza de resíduos na região faríngea e laríngea após a deglutição.
 - D) aumentar a força das porções anterior e posterior da língua, aumentando, assim, a estase de alimentos em valécula.
 - E) eliminar o risco de aspiração tardia de alimentos e reduzir a estase faríngea.
- 27.** A Unidade de Terapia Intensiva (UTI) é, também, um local de atuação do fonoaudiólogo, pois aí são encontrados pacientes com dificuldades de deglutição e comunicação, como consequência de doenças ou de tratamento recebidos. A importância do fonoaudiólogo na equipe multiprofissional em UTI está focada, principalmente:
- A) na reabilitação de pacientes com intubação orotraqueal, visando oferecer independência respiratória.
 - B) no estabelecimento de uma forma de comunicação, para que o paciente possa se expressar.
 - C) no gerenciamento da deglutição do paciente grave, com o intuito de contribuir para a prevenção de pneumonias aspirativas e indicação segura de alimentação por via oral.
 - D) na estabilização do quadro clínico, principalmente no que se refere aos aspectos respiratório, nutricional e gástrico.
 - E) no posicionamento do paciente para minimizar alterações das estruturas orofaciais, para facilitar a deglutição.
- 28.** A paralisia cerebral é uma encefalopatia crônica infantil não evolutiva que apresenta como característica comum o déficit motor, com consequente desordem do movimento e da postura de quem a tem. Distúrbios graves em uma ou mais das etapas da deglutição são frequentes. Essas alterações acontecem:
- A) por conta de acalasia motora primária do esôfago.
 - B) associadas à atresia de esôfago e fístula traqueoesofágica.
 - C) com comprometimento na fase oral da deglutição, secundário à sialorreia.
 - D) com alteração motora orofaríngea e dificuldade na ação motora voluntária da fase oral.
 - E) independentemente do grau de comprometimento e do tipo da lesão.
- 29.** JS, com 57 anos de idade, pedreiro, tabagista e alcoolista há mais de 20 anos, tem o diagnóstico de carcinoma epidermoide por neoplasia em orofaringe. Após investigação criteriosa, foi submetido a cirurgia – pelveglossectomia, seguida de radioterapia. Esses procedimentos podem acarretar deficiências nas funções fonatória, mastigatórias e de deglutição, geralmente ocasionadas por:
- A) edema, fibrose, trismo e xerostomia.
 - B) obstrução nasal, diminuição da audição e alterações neurológicas.
 - C) hiperemia, fístula faringocutânea e mucosite.
 - D) refluxo gastroesofágico, estenose da hipofaringe e regurgitação.
 - E) hálito fecaloide, dismotilidade gástrica e obstrução oronasal.
- 30.** Videofluoroscopia da deglutição é considerada o método padrão ouro no diagnóstico das disfagias, principalmente em casos de aspiração silente, dificilmente detectada através da avaliação clínica. As causas da aspiração durante a deglutição são caracterizadas por:
- A) aumento do fechamento laríngeo e da contração da epiglote.
 - B) redução do fechamento laríngeo, da inversão da epiglote ou da elevação e anteriorização laríngea.
 - C) aumento da contração faríngea e da abertura do esfíncter esofágico superior.
 - D) elevação do esfíncter velofaríngeo e aumento da amplitude do ciclo mastigatório.
 - E) diminuição do tempo expiratório e do átrio nasofaríngeo.

- 31.** A articulação temporomandibular (ATM) é considerada a mais complexa das articulações do corpo humano. Permite movimento de dobradiça e ação de deslizamento. Trata-se de uma diartrose porque:
- A) a contração unilateral do pterigoideo lateral leva ao movimento lateral da mandíbula, para o mesmo lado da contração.
 - B) é do tipo sinovial, em que a membrana sinovial produz a fricção para o movimento.
 - C) pode executar movimentos de rotação, horizontais e verticais ao mesmo tempo.
 - D) por sua natureza fibrocartilaginosa, é constituída apenas por estruturas cartilaginosas e musculatura associada.
 - E) é uma articulação bilateral, interligada pela mandíbula e interdependente, com movimentos próprios de cada lado, porém simultâneos, em que o movimento ou a alteração de um dos lados modifica funcionalmente o outro.
- 32.** Para efeito de diagnóstico diferencial e definição do tratamento, as alterações da articulação temporomandibular (ATM) podem ser classificadas em distúrbios: ósseos, musculares e articulares. São considerados sintomas de distúrbios musculares:
- A) sinovite, capsulite, inflamação articular e diminuição da mobilidade.
 - B) dor miofascial, miosite, mioespasmo e contraturas.
 - C) problemas nas estruturas articulares, associadas ao disco articular ou superfícies articulares e limitação dos movimentos.
 - D) ruídos articulares, dor muscular e edema pré-auricular.
 - E) irregularidades ou alterações dos tecidos duros e moles intracapsulares.
- 33.** Apraxia verbal e disartria são distúrbios da fala de origem neurológica. Apesar de ambos refletirem em alteração na fala, apresentam quadros distintos. Na apraxia verbal é frequente o aparecimento de inúmeros erros fonêmicos, incluindo-se omissões, adições, repetições e, principalmente, substituições. A importância de se conhecer os erros mais prevalentes e mais típicos de apráxicos falantes da língua portuguesa consiste:
- A) na possibilidade de se resgatar a memória operacional para apraxias não verbais.
 - B) em determinar, a partir da análise dos erros cometidos, o diagnóstico diferencial com a afasia.
 - C) na possibilidade de realizar o cruzamento com fonemas de outras línguas, que poderão ser utilizados como recurso terapêutico.
 - D) no fato de ser essa variável considerada quando da realização do planejamento terapêutico e seleção da ordem em que os fonemas serão trabalhados no processo terapêutico.
 - E) em utilizar as funções respiratória, de ressonância e de fonação como recursos fundamentais no processo terapêutico.
- 34.** A afasia é definida como alteração da comunicação, adquirida, causada por lesão neurológica, acometendo as modalidades de produção e compreensão da linguagem oral e escrita, não decorrentes de déficits sensoriais, intelectuais e psiquiátricos. A partir dessa definição, é correto afirmar que:
- A) as variações dos quadros afásicos resultam apenas da gravidade das dificuldades linguísticas.
 - B) na visão mais recente e atual, o déficit é observado e diagnosticado na perspectiva da linguagem.
 - C) lesões bilaterais e subcorticais configuram padrões das taxonomias clássicas de Gueshwind.
 - D) a afasia progressiva primária é uma variante das atrofia corticais localizadas, cujo sintoma inicial é a alteração de linguagem.
 - E) a classificação anatomoclínica representa o que há de mais atual e completo em termos de quadros afásicos.
- 35.** A utilização da comunicação suplementar-alternativa tem sido bastante comum como um apoio interessante aos cuidados em pacientes com sérias restrições à comunicação pela modalidade oral. Sua aplicação em pacientes afásicos tem sido realizada em duas vertentes. São elas:
- A) métodos temáticos e métodos que estruturam os componentes de uma sentença.
 - B) terapia melódica e treino com recursos mnemônicos.
 - C) treino da nomeação e repetição.
 - D) estimulação magnética transcraniana e estímulos eletrofisiológicos.
 - E) processamento auditivo e estimulação cognitiva.
- 36.** O fonoaudiólogo tem o compromisso de entender, explicar, diagnosticar e tratar os transtornos de linguagem. Para isso, baseia-se em concepções e hipóteses sobre a estrutura, ordem e duração do processo de aquisição e desenvolvimento da linguagem. Em relação às diferentes abordagens acerca da aquisição da linguagem oral, é correto afirmar que:
- A) a tradição empirista supõe à linguagem uma faculdade específica, resultante da atualização de um saber prévio, como uma criatividade biologicamente determinada.
 - B) na visão racionalista, a aquisição de linguagem é um processo de aprendizagem por imitação, obedecendo às condições universais como maturação e perfeição biológicas, desenvolvimento mental e estimulação ambiental.
 - C) na proposição piagetiana, a linguagem tem a função primordial de representar um conhecimento já dado, e a função secundária de permitir a comunicação desse conhecimento e de outras vivências.
 - D) as visões dialéticas rejeitam a noção de aquisição da linguagem, por atualização ou aprendizagem, postulando a noção de construção/constituição como um processo de interação entre a criança e o meio.
 - E) na teoria interacionista de Vygotsky, a linguagem é uma função cognitiva, semiótica, que segue uma sequência evolutiva baseada no processo de acomodação e assimilação, através da imitação do meio em que vive.

37. Dentre os distúrbios da linguagem oral, o desvio fonológico é o de maior ocorrência na população infantil. É definido como uma dificuldade de fala caracterizada pelo uso inadequado dos sons, de acordo com a idade e com as variações regionais, que podem envolver erros na produção, na percepção ou na organização dos sons. Em relação ao distúrbio fonológico, é correto afirmar que:

- A) idade acima de quatro anos, inexistência de anormalidades anatômicas e/ou fisiológicas no mecanismo da fala e ausência de disfunção neurológica relevante são alguns dos critérios de inclusão no distúrbio fonológico.
- B) o uso de processos idiossincráticos (não observados no desenvolvimento típico) é bastante frequente nas crianças com distúrbios fonológicos.
- C) os processos fonológicos de substituição envolvem a reordenação ou a transposição de elementos consonantais da palavra, sendo estas as mais frequentes nos distúrbios fonológicos.
- D) por se tratarem de distúrbios de naturezas diferentes, a criança com distúrbio fonológico dificilmente apresentará dificuldades no processo de alfabetização.
- E) durante o desenvolvimento da linguagem, a criança apresenta uma sequência de aquisição e domínio dos processos fonológicos, iniciando com os de assimilação e finalizando com os de metátese.

38. O distúrbio específico de linguagem (DEL) se caracteriza por alterações no desenvolvimento de linguagem de ordem primária, isto é, que não decorrem de nenhuma patologia associada. Sobre os princípios de avaliação e diagnóstico fonoaudiológico do DEL, é correto afirmar que:

- A) como as alterações de linguagem nos indivíduos com DEL se dão em níveis mais elaborados, os aspectos fonológicos não precisam ser avaliados, não contribuindo, assim, para o seu diagnóstico diferencial.
- B) os aspectos semântico-lexicais são instrumentos fundamentais para a realização de diagnósticos em linguagem, configurando um aspecto obrigatório do perfil linguístico para inclusão no espectro do DEL.
- C) as dificuldades morfossintáticas têm sido colocadas pela literatura como a característica linguística menos evidente nos indivíduos com DEL, existindo poucos testes para a avaliação dessas habilidades no português do Brasil.
- D) as habilidades pragmáticas se encontram bastante prejudicadas nas crianças com DEL, sendo a dificuldade em utilizar generalizações lexicais uma característica pragmática evidente.
- E) os aspectos da fluência devem ser avaliados em todas as crianças com suspeita de DEL, devido a sua estreita relação com a formulação da linguagem.

39. Por definição, a fluência se refere ao fluxo contínuo e suave de produção da fala. Assim, o termo disfluência serve para designar as rupturas involuntárias do fluxo da fala, comuns a todos os falantes, em maior ou menor intensidade. Em relação aos diversos tipos de gagueira, é correto afirmar que:

- A) é chamada de gagueira fisiológica a disfluência que aparece nos primeiros anos de vida, durante a fase de aquisição e desenvolvimento da linguagem, sendo caracterizada como um distúrbio crônico até os doze anos de idade.
- B) a gagueira fisiológica é também denominada por muitos autores como gagueira idiopática ou do desenvolvimento.
- C) a gagueira adquirida corresponde à disfluência que se inicia na idade adulta, causada por algum evento psicológico identificável ou associada aos quadros psiquiátricos.
- D) a gagueira neurogênica tem como característica principal a melhora evidente em tarefas ritmadas por estímulos externos e ausência de rupturas do tipo bloqueios ou repetição dos sons.
- E) a gagueira idiopática ou do desenvolvimento apresenta traços distintivos básicos de: hereditariedade, início simultâneo à aquisição e desenvolvimento da fala, predominância no sexo masculino e variação situacional.

40. À medida que avançam no processo de aprendizado da língua escrita, as crianças elaboram hipóteses a respeito do que é a escrita, revelando diferentes graus de conhecimento por elas constituídos e organizados. Nesse processo, é comum o aparecimento de “erros” ortográficos evolutivos que, quando persistentes, podem caracterizar dificuldade ou lentidão na elaboração das hipóteses, compondo um quadro de disortografia ou desvio ortográfico. Assinale a alternativa que exemplifica de forma correta o tipo de erro encontrado:

- A) apoio na oralidade → tesoro (tesouro), soutou (soltou), inchugar (enxugar).
- B) substituições de letras em razão da possibilidade de representações múltiplas → abelia (abelha), passia (passear), beiju (beijo).
- C) generalização → preto (preto), igreja (igreja), caio (caiu).
- D) inversões → falarão (falaram), chapel (chapéu), braço (barco).
- E) confusões entre letras parecidas → papeu (papel), cedola (cebola), tanguê (tanque).

41. O esqueleto da laringe é formado por cartilagem, músculo, membrana e mucosa. Dentre os músculos intrínsecos da laringe, o tireoaritenóideo é o que compõe o corpo das pregas vocais. Sobre esse músculo, é correto afirmar que:
- A) suas fibras musculares são do tipo I, altamente resistentes à fadiga, de diâmetro reduzido e contração lenta.
 - B) possui três feixes principais: medial ou tireovocal, lateral ou tireomuscular e inferior ou tireocricóideo.
 - C) sua ação aduz, abaixa, encurta e espessa as pregas vocais.
 - D) é innervado pelo ramo posterior do nervo laríngeo inferior.
 - E) origina-se no ângulo da cartilagem tireoideia com inserção no processo muscular da cartilagem aritenóideia.
42. No paciente com queixa vocal, um dos aspectos a serem avaliados é o sistema de ressonância, que corresponde ao conjunto de elementos do aparelho fonador que moldam e projetam o som no espaço. Sobre a avaliação do sistema de ressonância, é correto afirmar que:
- A) denomina-se 'ressonância difusa' quando a voz apresenta-se em equilíbrio ressonantal nas diferentes caixas de ressonância.
 - B) foco ressonantal baixo é a descrição que se dá nos casos de hiponasalidade, seja por insuficiência velofaríngea ou por obstrução nas cavidades nasofaríngea e nasal.
 - C) a ressonância faríngea é utilizada como recurso artístico no canto com o objetivo de oferecer característica de afetividade e sensualidade à voz.
 - D) o foco laríngeo de ressonância propicia característica metálica à voz, sendo rico em harmônicos e subharmônicos.
 - E) o sistema de ressonância possui íntima correlação com a percepção psicoacústica de frequência (*PITCH*), caracterizando foco grave no *pitch* agudo.
43. Quando não se observa o fechamento completo das pregas vocais durante a fonação, são identificadas as fendas glóticas. Aspectos tensionais hiperkinéticos, contração intensa do músculo cricoaritenóideo posterior (CAP) durante a fala e laringe isométrica estão associados a que tipo de fenda?
- A) Fusiforme anteroposterior.
 - B) Triangular anteroposterior.
 - C) Paralela.
 - D) Triangular médio-posterior.
 - E) Fusiforme posterior.
44. Na paralisia unilateral de prega vocal por lesão do nervo recorrente, geralmente a prega vocal paralisada se encontra na posição mediana ou paramediana, com bom prognóstico clínico. A qualidade vocal pode se apresentar soprosa, adaptada ou rouco-soprosa. Assinale a alternativa que exemplifica técnicas vocais, cuja aplicação principal contempla esse tipo de paralisia.
- A) Sons plosivos, som hiperagudo, fonação inspiratória, empuxo, deglutição incompleta sonorizada.
 - B) Deslocamento lingual, amplificação sonora, firmeza glótica, escalas musicais, sons plosivos.
 - C) Sobrearticulação, sons vibrantes, modulação de frequência e intensidade, som hiperagudo.
 - D) Som basal, firmeza glótica, *sniff*, b prolongado, movimentos cervicais, empuxo.
 - E) Sopro e som agudo, constrição labial, deslocamento de frequência, *messa di voce*.
45. Na classificação das abordagens do treinamento vocal proposta por Behlau em 2002, o Método de Competência Glótica engloba diversos ajustes musculares laríngeos para favorecer uma coaptação glótica adequada e suficiente. Assinale a técnica que não pertence ao Método de Competência Glótica.
- A) Fonação inspiratória.
 - B) Deglutição incompleta sonorizada.
 - C) B prolongado.
 - D) Sussurro.
 - E) Som basal.
46. O conhecimento do sistema auditivo é de fundamental importância, tanto para a avaliação como para a intervenção na promoção do desenvolvimento da comunicação. Acerca da anatomofisiologia da audição, é correto afirmar que:
- A) o mecanismo da cóclea ativa corresponde ao movimento da célula ciliada interna, que aciona energia ao movimento da membrana basilar, amplificando o estímulo para a célula ciliada externa.
 - B) o sistema auditivo possui duas fases de maturação neurológica. A primeira ocorre na vida intrauterina e é encerrada no terceiro mês de gestação; a segunda, com início ao nascimento, termina aos seis meses de idade.
 - C) as células ciliadas externas apresentam um desenvolvimento posterior ao das células ciliadas internas, representando uma progressão filogenética de um sistema passivo para um sistema que utiliza tanto componentes passivos como ativos.
 - D) ao atingir a orelha, um estímulo sonoro provoca mudanças neurais que caminham pela via eferente, em direção ao córtex auditivo. Essa atividade neural, induzida pelo estímulo sonoro, contém informações sensoriais básicas que serão disponibilizadas ao sistema auditivo.
 - E) na orelha média, o mecanismo de amplificação de alavanca corresponde à relação de superfície entre a área de vibração da membrana timpânica e a janela oval.

47. A imitanciometria é parte integrante da avaliação audiológica básica. Corresponde a um procedimento eletroacústico em que é introduzido um microfone na orelha externa, que capta e analisa as respostas mecânicas do sistema auditivo no segmento da orelha média, em resposta à estimulação acústica. Acerca da imitanciometria, é correto afirmar que:

- A) os equipamentos analisadores de orelha média podem ser manuais ou digitais. Os equipamentos digitais oferecem como opção ao fonoaudiólogo, a medida em admitância (Y), suscetância (B) e condutância (G).
- B) a timpanometria possibilita a obtenção das medidas quantitativas de volume equivalente de impedância acústica do meato acústico externo, pressão do pico de admitância e volume equivalente da orelha média.
- C) o volume do meato acústico externo é obtido por meio da medida de imitância acústica, resultante da aplicação de alta pressão no próprio meato acústico externo, geralmente +200 daPa.
- D) a curva timpanométrica tipo C, caracterizada pela ausência de pico de máxima admitância, ocorre em casos de presença de líquido no espaço da orelha média.
- E) a atividade do músculo estapédio pode ser captada de forma indireta, por estimulação contra ou ipsilateral à orelha testada. Quanto menor o nível de intensidade do estímulo, maior é a magnitude do reflexo acústico.

48. A medida dos limiares auditivos por via aérea e por via óssea constitui o teste mais básico da sensibilidade auditiva e permite estabelecer o audiograma para tons puros. Em relação aos testes básicos de avaliação audiológica, é correto afirmar que:

- A) apesar da frequente utilização do audiograma, as medidas dos limiares para tons puros por condução aérea e o limiar de reconhecimento de fala (LRF) não são suficientes para estabelecer o tipo e o grau da perda auditiva.
- B) os limiares da condução óssea, quando comparados com a logaudiometria, permitem diferenciar perdas auditivas condutivas, neurossensoriais e mistas.
- C) as medidas de imitância acústica e os timpanogramas são imprescindíveis para determinar o grau de severidade das perdas auditivas.
- D) o limiar de reconhecimento de fala, em conjunto com a pesquisa do reflexo acústico e com o teste Weber audiométrico são suficientes para identificar o tipo de perda auditiva e determinar o prognóstico do paciente.
- E) a interpretação da bateria de testes e a observação do comportamento auditivo podem indicar a necessidade de testes adicionais, como testes supraliminares, eletroacústicos e eletrofisiológicos.

49. A psicoacústica – estudo da percepção objetiva do som, é parte fundamental do exercício da Audiologia. Em relação à psicoacústica e sua contribuição para o aprofundamento das técnicas empregadas na avaliação e reabilitação auditivas, é correto afirmar que:

- A) a duração do estímulo sonoro não interfere na percepção da intensidade e da frequência, mesmo que essa duração seja menor que meio segundo.
- B) o conceito de sensibilidade auditiva absoluta pode ser compreendido como a intensidade na qual, acima dela, todos os estímulos são audíveis e, abaixo dela, todos os estímulos são inaudíveis.
- C) a sensibilidade auditiva absoluta corresponde exatamente ao limiar auditivo determinado através das técnicas utilizadas na audiometria.
- D) a medida física do som, como a intensidade, por exemplo, corresponde à sensação subjetiva de percepção desse som. Assim, um aumento no parâmetro físico intensidade representará um aumento na percepção dessa intensidade.
- E) mascaramento é um fenômeno psicoacústico, no qual um som passa a ser percebido na presença simultânea de outro som de intensidade superior.

50. No campo da eletrofisiologia da audição, o Potencial Evocado Auditivo do Tronco Encefálico (PEATE) é o procedimento mais utilizado clinicamente. No PEATE destacam-se a pesquisa do limiar eletrofisiológico da audição e a pesquisa da integridade da via auditiva, que serão indicados isoladamente ou de modo combinado de acordo com o objetivo da avaliação audiológica. Assinale a alternativa para qual o PEATE não apresenta indicação clínica.

- A) Avaliação da audição em recém-nascidos e crianças pequenas.
- B) Avaliação da audição em indivíduos hiperativos ou com distúrbios emocionais.
- C) Monitoramento intraoperatório.
- D) Avaliação do grau do coma e morte encefálica.
- E) Avaliação do processamento auditivo central.